

CURRICULUM DO HOMENAGEADO

Benedicto Gaspar, segundo filho de Pedro Caspar e Francisca de Oliveira Costa, irmão de Catarina Costa, nasceu em 27/02/1891 na Fazenda Invernada, comarca de Cotia, hoje bairro Capuava, Embu das Artes.

Foi criado com seu pai até os seis anos, quando este retornou para Alemanha, seu país de origem. Sua mãe então abandonada pelo marido, retornou para a casa de seus pais: Antônio Manoel da Costa e dona Carolina, o qual possuía 200 alqueires de terra, bois, engenho de farinha e outros bens. Assim deu amparo e cuidou da criação das crianças.

Não havia escolas na região neste período, porém aprenderam a ler e escrever na fazenda junto dos avós e parentes.

Benedicto Gaspar casou-se no ano de 1917 com dona Joaquina Pires de Oliveira e deste casamento nasceram três filhos, mas com o falecimento de sua esposa, viu-se obrigado a deixar seus filhos com outras pessoas para serem criados, pois não tinha condições após ter-se tornado viúvo. A filha Rute foi criada pela família de sua irmã; a filha Isabel foi criada com a família de Salim Neme Bassith e se tornou babá de Anis Neme Bassith que futuramente se tornou o primeiro prefeito de Embu das Artes; e o terceiro filho Salvador, foi criado pelo artista e escultor Cássio M'Boy e após mudar de cidade perdeu-se o contato.

No verão de 1935 casou-se com sua prima Catarina Mendes e deste relacionamento nasceram oito filhos: Cleonice, Ivan, Elzira, Catharina, Manoel, Ana Maria, Messias e Luís Carlos, sendo que o último viveu apenas dois anos após seu nascimento.

Com sua atual família, residiu no bairro do Capuava, propriedade de herança da família de sua esposa, pois sua herança, adquirida por parte de sua mãe, vendeu para sua sobrevivência, mas naquela época o terreno não era valorizado e o que conseguiu com a venda dos terrenos apenas mantinha as despesas comuns.

Era católico e devoto de Nossa senhora de Mont'Serra, padroeira do município de Cotia, e sempre acompanhava as missas e festas religiosas.

Tocava Baixo (Tuba), um instrumento de sopro e participou da primeira banda de música municipal de Embu das Artes, com regência e gestão do Sr. Antenor Carlos Vaz, que foi o primeiro tabelião de notas e proprietário do 1º cartório da cidade. Junto da banda de música fez várias excursões por cidades próximas e participando de romarias.

Realiza pequenos negócios comercializando o que produzia no sítio onde morava para ajudar na renda da família, pois a maior parte era do trabalho de sua esposa que era costureira e bem requisitada pela vizinhança, japoneses proprietários de sítios em redor do bairro e por pessoas do centro da cidade.

Foi inspetor de quarteirão, algo como vigilante no local, e era conhecido no centro da cidade pelo apelido Lico e tinha bastante influência com os moradores que ali residiam.

Já avançado em idade com 75 anos e sem forças, em sua última semana de vida solicitou ser batizado na igreja Congregação Cristã no Brasil, onde sua esposa era membro e faleceu no dia 15/10/1966, deixando sua esposa, quatro filhos casados, três filhos solteiros e alguns netos tanto do primeiro, quanto do segundo casamento.